

# PROGRAMA

**27 de fevereiro** (sábado): **Festa do Perdão**, 3º volume da catequese. Inicia às 9h 30m. Será em Francos, na Igreja dos Pastorinhos.

**27 de fevereiro** (sábado): Noite Jovem: Missa, jantar dos jovens que participaram nos campos de férias do carnaval. Podem participar, também, jovens do 7º, 8º e 9º ano.

**28 de fevereiro** (domingo): III domingo da quaresma: 2ª leitura: **Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava, que era Cristo! Dar de beber a quem tem sede!** (2ª OMC). Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”.

**29 de fevereiro** (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

**29 de fevereiro** (2ª feira): Catequese de Pais, 2ª, 3ª e 4ª às 18h 30m.

**29 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**29 de fevereiro** (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

**1 de março** (3ª feira): Reunião Comissão para Assuntos Económicos, às 21h 30m.

**2 de março** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

**2 de março** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**2 de março** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**3 de março** (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.

**3 de março** (5ª feira): **Formação Bíblica (Novo Testamento)**, às 21h 30m.

**4 de março** (6ª feira): **Via-sacra**, na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m. Orientada pelo Grupo Pastoral de Francos.

**4 de março** (6ª feira): Confissões, em Francos, às 20h. Missa, às 21h.

**4 de março** (6ª feira): VIº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.

**4 de março** (6ª feira) e 5 de março (sábado): “24 horas para o Senhor”, na Sé catedral. Participação da nossa paróquia: no dia 5, sábado, das 11h às 12: todos os paroquianos.

**5 de março** (sábado): Reflexão Grupo de Leitores: Peregrinação à Porta da Misericórdia (Sé), das 9h 30m às 13h.

**5 de março** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

**6 de março** (domingo): IV domingo da quaresma: evangelho: trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha! **Vestir os nus!** (3ª OMC). Oração do Pai-Nosso.

## PEREGRINAÇÃO ANO JUBILAR DA MISERICÓRDIA

De 23 a 29 de agosto: **Peregrinação à Terra Santa**: Cesareia, Haifa, Tiberíades, Monte Tabor, Nazaré, Jerusalém e Belém.

Para mais informações: [www.paroquia-boavista.org](http://www.paroquia-boavista.org), ou na secretaria paroquial.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.  
[www.paroquia-boavista.org](http://www.paroquia-boavista.org); [info@paroquia-boavista.org](mailto:info@paroquia-boavista.org). Telf.: 226 002 691

# COMUNIDADE EM CAMINHO

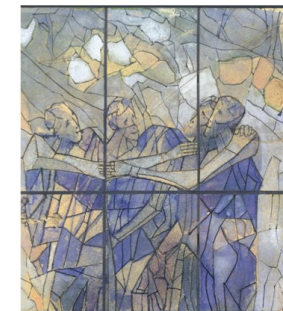
Ano XXXIII, Nº 14, 27 de Fevereiro - 5 de Março de 2016

## Caros amigos

A proposta principal que Jesus nos apresenta chama-se conversão. Não se trata de penitência externa, ou de um simples arrependimento dos pecados, mas trata-se de um convite à mudança radical, à reformulação total da vida, da mentalidade, das atitudes, para que Deus e os seus valores passem a estar em primeiro lugar. É este caminho a que somos chamados a percorrer neste tempo em que vivemos, a fim de renascermos, com Jesus, para a vida nova do Homem Novo. Essa transformação da nossa existência não pode ser adiada indefinidamente. Temos à nossa disposição um tempo relativamente curto: é necessário aproveitá-lo e deixar que em nós cresça, o mais cedo possível, o Homem Novo.

Há, ainda, uma outra proposta que nos convida a cortar definitivamente a nossa mentalidade que liga o pecado e o castigo. Dizer que as coisas boas que nos acontecem são a recompensa de Deus pelo nosso bom comportamento e que as coisas más são o castigo pelo nosso pecado, equivale a acreditarmos num deus mercantilista que, evidentemente, não tem nada a ver com o nosso Deus. A actualidade apresenta-nos todos os dias situações de vítimas inocentes de atentados e violências, por causa do ódio dos homens. Não há ligação entre a morte das vítimas e a sua vida moral, diz Jesus no Evangelho. Diante de tantas situações dramáticas que atingem o ser humano, somos convidados a uma maior vigilância sobre nós mesmos. Devem ser uma ocasião para pensarmos na nossa condição humana. Recordar a nossa fragilidade deve levar-nos a voltar o nosso ser para Aquele que pode dar verdadeiro sentido à nossa vida. Não se trata de procurar culpabilidades, mas de abrir o nosso coração à vinda do Senhor. Ele sabe da nossa fragilidade, conhece os nossos pecados, mas nunca deixa de ter confiança em nós, até ao fim do nosso caminho. Ele não quer punir-nos, quer fazer-nos viver. Ele é misericórdia, amor e ternura. O nosso Deus é um Deus que nos ama.

*Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

# III DOMINGO QUARESMA

**LEITURA I** – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 3,1-8a.13-15)

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Ao levar o rebanho para além do deserto, chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente, do meio de uma sarça. Moisés olhou para a sarça, que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia. Então disse a Moisés: «Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espectáculo: por que motivo não se consome a sarça?» O Senhor viu que ele se aproximava para ver. Então Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés! Moisés!» Ele respondeu: «Aqui estou!» Continuou o Senhor: «Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada». E acrescentou: «Eu sou o Deus de teu pai, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob». Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus. Disse-lhe o Senhor: «Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito; escutei o seu clamor provocado pelos opressores. Conheço, pois, as suas angústias. Desci para o libertar das mãos dos egípcios e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa, onde corre leite e mel». Moisés disse a Deus: «Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei-de responder-lhes?» Disse Deus a Moisés: «Eu sou ‘Aquele que sou’». E prosseguiu: «Assim falarás aos filhos de Israel: O que Se chama ‘Eu sou’ enviou-me a vós». Deus disse ainda a Moisés: «Assim falarás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, Deus de vossos pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, enviou-me a vós. Este é o meu nome para sempre, assim Me invocareis de geração em geração’». Palavra do Senhor

**SALMO RESPONSORIAL**

**Salmo 102 (103)**

**Refrão:** O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.  
Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados  
e cura as tuas enfermidades;  
salva da morte a tua vida  
e coroa-te de graça e misericórdia.

O Senhor faz justiça  
e defende o direito de todos os oprimidos.  
Revelou a Moisés os seus caminhos  
e aos filhos de Israel os seus prodígios.



O Senhor é clemente e compassivo,  
paciente e cheio de bondade.

Como a distância da terra aos céus,  
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.

**LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 10,1-6.10-12)

Irmãos: Não quero que ignoreis que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, passaram todos através do mar e na nuvem e no mar, receberam todos o baptismo de Moisés. Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do Anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor

**ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO**

Mt 4,17 - Arrependei-vos, diz o Senhor;  
está próximo o reino dos Céus.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 13,1-9)

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arreponderdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arreponderdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’ Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano». Palavra da salvação